



* Valor Estimado

** Existência de Manancial à Jusante
(Necessidade de remoção de Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA ITATUBA
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Séptica Reator Aeróbio Valo de Oxidação Leito de Secagem de Lodo Córrego	<p>Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's</p> <p>Qaf = vazão afluente</p> <p>Qef = vazão efluente</p> <p>Qproj = vazão de projeto</p> <p>Qeb = vazão de esgoto bruto</p> <p>Qref = vazão de referência</p> <p>EFad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)</p> <p>ETE = estação de tratamento de esgoto</p> <p>DBO = demanda bioquímica de oxigênio</p> <p>População urbana: fonte SNIS 2013</p> <p>Sol. individual: remoção adotada = 60%</p> <p>(%) = parcela do esgoto total produzido</p>		<p>Município: Itatuba</p> <p>Estado: Paraíba</p> <p>Operador: Prefeitura Municipal</p> <p>Data: Julho/2016</p>
 Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	 Fossa-Filtro Reator Anaeróbio / UASB Lagoas de Estabilização ETEs de Pequeno Porte Emissário Submarino	<p>Esgoto Remanescente</p> <p>Sistema Existente</p> <p>Sistema Planejado</p> <p>ETE / Sistema Desativado</p>		
 De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	 Físico-Químico Filtro Aeróbio Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial Estação de Bombeamento de Esgoto Corpo Receptor (Lago) Decantador Primário Filtro Anaeróbio Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga) Corpo Receptor (Rio)			
	 Decantador Secundário Filtro Aerado Submerso			

